

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,6510% a.a.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,75% a.m.
IGP-M: 1,18% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 21,95% a.a.
Desc. Duplic: 1,67% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7960
Venda: 1,7980

Turismo
Compra: 1,7530
Venda: 1,8930

EURO BC
Compra: 2,44022
Venda: 2,44156

Turismo
Compra: 2,3870
Venda: 2,5530

TAXAS
TR: 0,0010% a.m.
Poupança: 0,5000% a.m.

IBOVESPA 1,09%

PAGTO/IMPOSTOS

Março/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 25
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 20
ICMS: 25
IPI: 25
IRPJ: 31

Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100



Conta de água 4,31% mais cara no DF

Fibra lidera comitiva à Câmara

Amanhã à tarde, o presidente da Fibra, Antônio Rocha, liderará uma comitiva de empresários brasileiros num corpo a corpo com os líderes partidários na Câmara dos Deputados. O objetivo é apresentar os impactos negativos que a proposta de emenda constitucional que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais e aumenta o percentual da hora-extra para 75% terá, se aprovada, na atividade produtiva. Para os empresários, reduzir a jornada de trabalho por imposição legal, além de desestimular a negociação entre os atores sociais, eleva o custo da mão de obra para o empregador, com diminuição de sua competitividade.

Alta de compulsórios impactará no crédito

Com a decisão do Banco Central de elevar os depósitos compulsórios dos bancos, a concessão de crédito no País deve desacelerar. A avaliação é da Serasa, que mostra que o indicador de perspectiva do crédito ao consumidor recuou 0,9% em janeiro, atingindo o valor de 102,5. A queda foi a quarta mensal consecutiva e sinaliza que o ritmo de concessões de crédito às pessoas físicas entrará em rota de desaceleração. O indicador de crédito às empresas, por sua vez, caiu 0,5%, a terceira queda mensal consecutiva, atingindo o valor de 98,3.

Vendas de veículo disparam em fevereiro

Às vésperas da volta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) à alíquota original, as vendas de veículos no País registraram em fevereiro o melhor resultado para o mês na história da indústria automobilística, com o emplacamento de 221 mil unidades. O resultado superou o contabilizado em 2008 (200,8 mil), que detinha a maior marca até então, e representa um acréscimo de 10,9% nos emplacamentos no confronto com fevereiro de 2009, quando o desempenho do setor automobilístico foi afetado pela crise econômica mundial. A alíquota original passará a valer a partir de 31 de março.

Consumo de energia salta em fevereiro

O consumo de energia elétrica aumentou 11,8% em fevereiro, na comparação com igual período em 2009, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em relação a janeiro, a alta foi de 4,9%, em um mês marcado por quatro recordes de demanda por energia. Já no acumulado dos últimos 12 meses, há alta de 2,8% sobre período correspondente anterior. Segundo o Boletim de Carga Mensal do ONS, o crescimento da carga foi acima da média histórica.

Fevereiro fecha com queda nas exportações

A balança comercial brasileira, diferença entre exportações e importações, fechou o mês de fevereiro com superávit de US\$ 394 milhões, ante resultado de US\$ 1,77 bilhão registrado no mesmo mês do ano passado. A queda, nessa comparação, é de 77,7%, registrando o pior resultado para o mês desde 2008, quando registrou US\$ 265,5 mi. Em janeiro, o resultado apresentou déficit de US\$ 166 mi, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Portabilidade 4 milhões

É a quantidade de clientes que migraram de operadora em um ano

Fonte: Agência Estado

O consumidor brasileiro está pagando mais caro desde ontem pelo serviço público de abastecimento de água e tratamento de esgoto, prestado pela Caesb. O reajuste tarifário anual foi publicado no Diário Oficial do DF pela Agência Reguladora de Águas e Saneamento (Adasa), que decide o percentual desde 2006. Neste ano, a tarifa subiu 4,31%, alta baseada na inflação do ano passado, calculada pelo IBGE, por meio do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), que situou-se nos mesmos 4,31%. O percentual vale até 28 de fevereiro de 2011, quando a tarifa deve sofrer novo reajuste. Em março do ano passado, a conta de água e esgoto subiu 6,29% e, em 2008, 8,78%. Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Lavanderia e Tinturaria (Sindilav-DF), Cláudio Mendes, no ano passado, as empresas do setor conseguiram não repassar o reajuste para consumidor final, mas, neste ano, isso não será possível. "Infelizmente os preços do nosso serviço - inclusive para rede hoteleira que usa cerca de 70% de água - ficarão mais caros", explica. Na opinião de Cláudio, a tendência é que a água seja um bem que encareça a cada dia. "Por isso, estamos inovando nas lavanderias, procurando processos que utilizem cada vez menos água, como a lavagem a seco, por exemplo", completa.

Frase do Dia

Menor carga horária somada a hora-extra mais cara é uma equação de simples resultado: menos empregos

Antônio Rocha,
presidente da Fibra